



AUDITORIA

Organizador:
João Guterres de
Mattos



M435a Mattos, João Guterres de.
 Auditoria / João Guterres de Mattos. – Porto Alegre :
 SAGAH, 2017.
 124 p. : il. ; 22,5 cm.
 ISBN 978-85-9502-010-8
 1. Auditoria. I. Título.

CDU 657.6

Catálogo na publicação: Poliana Sanchez de Araujo – CRB 10/2094

Introdução aos estudos das auditorias

Objetivos de aprendizagem

Ao final deste texto, você deve apresentar os seguintes aprendizados:

- Reconhecer a origem e evolução da auditoria.
- Listar os principais objetivos da auditoria.
- Identificar as principais áreas de atuação da auditoria.

Introdução

O processo de auditoria busca apoiar as entidades, averiguando a eficácia e eficiência de seus processos internos e das movimentações de seu patrimônio. É por esse motivo que a área de auditoria é identificada como guardiã dos interesses empresariais.

O mercado de auditoria tem crescido ao longo dos anos em função de uma série de fatores, aperfeiçoando seus objetivos e ampliando seus campos de atuação.

Neste texto, você vai estudar os conceitos introdutórios da auditoria e vai conhecer o papel desta área junto ao ambiente de negócios.

Origem e evolução da auditoria

A origem da auditoria advém de tempos antigos, por volta do século XVII. Embora ainda não fossem intitulados **auditores**, alguns contadores introduziram em sua rotina as atividades de averiguação das contas, além das habituais rotinas de guarda livros. Com o crescimento do capitalismo, a partir de 1900, e a expansão dos mercados, as empresas passaram a buscar investimentos externos. Com isso, surgiram novas demandas e a instituição efetiva da **profissão auditoria**, tanto em âmbito interno como externo.

Em seu aspecto interno, a auditoria foi criada para apoiar os administradores na otimização de processos e, consequentemente, de resultados. Em contrapartida, a necessidade de investimentos internos criou oportunidades para que auditores independentes pudessem emitir parecer alheio aos interesses da empresa, de forma a atender as necessidades de informações dos investidores e demais *stakeholders*.

O mercado de auditoria independente chegou ao Brasil influenciado pelo mercado financeiro internacional, especialmente depois da criação da Securities and Exchange Commission (SEC), órgão que regula o mercado financeiro americano. Empresas estrangeiras, já auditadas, possuíam subsidiárias no Brasil, que também demandavam avaliação de resultados e demais informações contábeis.

Em relação à auditoria interna no Brasil, os primeiros registros a respeito da profissão são de 1949, mas a profissão só foi de fato fortalecida a partir da criação do Instituto dos Auditores internos do Brasil, por volta de 1960. A partir desse momento, a profissão foi difundida e desenvolvida no país, pois a criação desse órgão apresentou, de forma clara, os benefícios da profissão – algo que hoje já é compreendido pelas empresas dos mais variados portes e regiões do país.

Outro fato importante foi a homologação da Lei nº 6.404/1976 (BRASIL, 1976), que, através de seu artigo 177, instituiu que as demonstrações financeiras das companhias abertas deveriam ser, obrigatoriamente, submetidas a auditoria por auditores independentes registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Isso impulsionou o mercado de auditoria no Brasil. Atualmente, quatro empresas de auditoria dominam o mercado no Brasil e no mundo, são as chamadas Big-Four:

- EY – Ernest Young
- PwC – Price Waterhouse Coopers
- KPMG
- Deloitte

Toda e qualquer empresa, se for do desejo de seus administradores, poderá contratar firmas de auditoria externa para averiguação de sua situação econômica, financeira e, também, para prestação de outros serviços. No entanto, para as empresas que possuem ações negociadas na bolsa de valores, esse serviço externo é obrigatório. Esse é um fato normativo, que também contribuiu para o desenvolvimento da profissão auditoria.



Saiba mais

Veja, agora, alguns fatos históricos que também contribuíram para a evolução da auditoria no Brasil:

- Sec. XIX a XX – Revolução industrial.
- 1930 – Criação da SEC.
- 1946 – Fundação do Conselho Federal de Contabilidade.
- 1960 – Fundação do Instituto dos Auditores Internos do Brasil.
- 1971 – Fundação do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.
- 1972 – Criação de normas de auditoria pelo Banco Central.
- 1976 – Criação da CVM e Decreto-lei nº 6.404/1976 (lei das sociedades por ações).
- 1990 – A CVM torna obrigatória as auditorias trimestrais, por auditores independentes.
- 2002 – Criação da Sarbanes-Oxley Act (SOX).
- 2007 – Criação da Lei nº 11.638/2007 (Nova Lei das Sociedades Anônimas).
- 2010 – Novas Normas Brasileiras de Auditoria convergidas no padrão internacional emitido pelo International Federation of Accounting (IFAC).

Objetivos e vantagens da auditoria

A **auditoria contábil** tem como finalidade a averiguação das principais áreas financeiras da empresa, que se refletem diretamente em seus **resultados financeiros**. Entre essas áreas estão o **imobilizado**, o **caixa** e outros **ativos e passivos** de relevância. A partir dessas averiguações, é possível fazer a emissão de parecer a respeito da veracidade dos dados contábeis. Entretanto, uma área financeira não deve ser analisada isoladamente; devem ser avaliadas também as demais áreas e controles-chave da empresa.

Já a **auditoria interna**, que em alguns casos pode estar dividida em duas ou três subáreas, dependendo de seu escopo de atuação, tem maior liberdade para transitar entre as diversas áreas da empresa. Diferentemente de uma auditoria contábil, que via de regra é utilizada para atender aos interesses dos acionistas e financiadores das empresas, a auditoria interna visa ao atendimento das necessidades da **administração** da empresa.

Embora a auditoria não tenha como finalidade principal a identificação de fraudes, desvios éticos e erros operacionais, ela tem como objetivo demonstrar, de forma estruturada, essas ocorrências, caso identifique fraude durante o trabalho. Além disso, auditoria, tanto externa como interna, têm a finalidade analisar tecnicamente os dados das empresas auditadas, emitindo parecer sobre as referidas informações, e recomendar ações de correção e melhoria.

Não é competência de uma auditoria contábil emitir parecer sobre qualidade de produtos e serviços da empresa. A área de auditoria interna, entretanto, poderá fazer avaliações em relação aos produtos da empresa, com a finalidade de contribuir para a melhoria contínua desses itens, se isso estiver atribuído em seu escopo de trabalho.

O parecer do auditor poderá, por vezes, recomendar a criação de algum controle, porém sempre observando a relação custo-benefício. No entanto, a recomendação de criação de controles não é mandatória no processo de auditoria, pois, em muitos casos, a empresa auditada não necessita de aprimoramento, uma vez que seus controles apresentem rendimento satisfatório e atendam ao negócio.

Em relação às vantagens de um trabalho de auditoria, saiba que são inúmeras as contribuições. Uma delas, talvez a mais conhecida por aqueles que não atuam diretamente na área de auditoria, é a identificação de fraudes.

**Fique atento**

Ainda que a identificação de fraudes seja uma contribuição importante da auditora, e uma das mais conhecidas entre aqueles que não atuam nessa área, ela não é a maior contribuição de um processo de auditoria.

Embora, por força de lei, as empresas de capital aberto tenham que passar por auditorias realizadas por empresas independentes, o trabalho de auditoria não tem como vantagem habilitar empresas a operar no mercado de ações, mas sim divulgar aos acionistas uma opinião transparente e independente da situação econômico-financeira da empresa. Esse parecer gera credibilidade aos números, agregando valor à empresa auditada.

A contribuição de uma auditoria é bastante abrangente, porém, de forma geral, ela gira em torno da confiabilidade da informação ou processo. Sendo assim, a principal vantagem de um processo de auditoria está baseada em sua opinião, orientação e sugestões de aprimoramento, relacionados ao escopo de trabalho.

**Fique atento**

A principal contribuição da auditoria é a sua opinião, orientação e sugestões de aprimoramento, dando credibilidade à informação ou ao processo auditado.

Sendo assim, você pode concluir que o auditor externo tem um papel fundamental e contributivo para o desenvolvimento do mercado de capitais. Em contrapartida, ainda que o auditor interno também exerça essa função, seu foco está nos interesses internos da empresa. Ambos geram valor aos negócios, de diferentes maneiras, porém correlacionadas.

Principais áreas de atuação da auditoria

A abrangência da auditoria vai além da avaliação das demonstrações financeiras das empresas, embora essa seja a origem da profissão. Atualmente, as empresas utilizam os trabalhos de auditores em diversas áreas, com a finalidade de apoiar a gestão na tomada de decisão.

Uma equipe de auditoria pode ser composta por pessoas com formações diferentes, pois muitas vezes é preciso cobrir diversos pontos de riscos, em diferentes áreas, em um único trabalho de auditoria. Por isso, temos a necessidade de formar um time de auditores que estará em campo, com pessoas de formações acadêmicas e curriculares distintas.



Fique atento

Quando se tratar de uma auditoria contábil, a equipe de trabalho deve ser composta por Contadores.

Auditoria operacional e de gestão

A auditoria operacional é responsável por avaliar o nível de operacionalização dos processos de uma empresa e contribuir para a sua melhoria contínua, com recomendações sólidas, pautadas por evidências e material técnico. Além disso, tem em seu escopo, a missão de verificar se as normas e diretrizes operacionais estão adequadas ao negócio.

Outra característica importante desse tipo de auditoria é a tempestividade dos dados analisados. A auditoria operacional avalia os fatos em uma linha temporal passado/presente, ou seja, trabalha em cima de eventos que já ocorreram ou que ainda estão ocorrendo. Além disso, neste tipo de auditoria, há uma maior liberdade em relação à formação de equipes de trabalho, ou seja, não há obrigatoriedade em relação à formação dos auditores, ou seja, o time poderá ser formado por pessoas de diferentes áreas de conhecimento.



Exemplo

Em uma auditoria operacional na área de produção, é comum a equipe ser formada por auditores com diferentes formações, por exemplo, administradores, contadores e engenheiros.

Os administradores e contadores contribuem com o conhecimento metodológico da auditoria, avaliação de fluxo, pontos de ruptura, riscos e reflexos nos resultados da empresa, ao passo que os engenheiros apuram as perdas e demonstram as principais falhas identificadas, sob ponto de vista técnico.

A auditoria de gestão é muito parecida com a auditoria operacional, em alguns casos, a mesma equipe que faz auditoria operacional faz a de gestão. As ferramentas e técnicas utilizadas para obtenção de resultados também são semelhantes e, às vezes, os trabalhos se complementam. No entanto, há algumas diferenças importantes entre esses dois tipos de auditoria, que estão baseadas em seus objetivos e na tempestividade dos dados.

A auditoria de gestão tem como finalidade averiguar dados em uma linha de tempo presente/futuro, diferente da auditoria operacional, e seu objetivo é apoiar a empresa na tomada de decisão em relação a eventos futuros. É comum a realização de auditoria de gestão em empresas que estão se reestruturando organizacionalmente, ou que necessitam revisar e remodelar seu ambiente de controles internos para atender novas demandas de mercado.

Auditoria de TI

É fato notório que as empresas estão cada vez mais investindo em tecnologia, algo que é primordial para a sobrevivência de qualquer empresa, já que a tecnologia traz agilidade e torna as empresas mais competitivas. Com esse movimento de crescimento tecnológico, cresce também a profissão de auditor de TI.

É comum o auditor de TI estar integrado a equipes de auditorias operacionais, pois ele pode, entre outras atividades, dar suporte na extração e manipulação de dados. No entanto, a auditoria de TI tem como objetivo específico, garantir a segurança do ambiente tecnológico da empresa, desenvolvendo e testando controles que evitam a circulação indevida de informações internas.

Outro ponto importante no portfólio de atividades vinculadas as auditorias de TI, é a investigação de fraudes cibernéticas, em que, por meio de técnicas forenses, os auditores identificam e evidenciam fatos que possam gerar perdas

financeiras para as empresas, como falsificação de documentos, falsificação de boletos e vazamento de informações internas para concorrentes, entre outros.

Auditoria contábil e *Due Dilligence*

A auditoria contábil é baseada em um conjunto de procedimentos técnicos e testes que são utilizados para examinar os dados contábeis das empresas, em todas as áreas de relevância, cujo o trabalho irá refletir nos resultados financeiros da entidade.

O objetivo principal da auditoria contábil é emitir um parecer transparente e assertivo sobre os dados analisados. Portanto, esse tipo de auditoria pode ser realizado, tanto por auditores internos como externos, a única diferença é que quando realizada por auditoria independente (externa), os dados serão levados a conhecimento público, já em um trabalho interno, o resultado ficará em posse da alta administração de empresa.

Uma auditoria de *Due Dilligence*, embora esteja bastante relacionada a outros tipos de auditoria, principalmente contábil e operacional, tem uma característica específica: esse tipo de trabalho é utilizado em transações de compras de empresa. Trata-se de um trabalho de averiguação dos dados da empresa que está sendo adquirida, no qual a equipe de auditoria irá examinar os dados contábeis e processos, para fundamentar um parecer sobre os riscos e oportunidades que o investidor terá, ao comprar a empresa auditada.

Auditoria fiscal e governamental

A auditoria fiscal, também chamada de auditoria tributária, é bastante comum e importante no mercado de auditoria brasileiro, pois o país tem uma estrutura tributária complexa. As constantes alterações na legislação tributária, as diferentes aplicações da lei em determinadas regiões do país e por determinados seguimentos, contribuem para o crescimento desse mercado de auditoria, que é formado, fundamentalmente por contadores e advogados tributários.

Esse tipo de auditoria pode ser realizado por servidores públicos, com a finalidade de identificar possíveis falhas na escrituração fiscal e consequente falta de recolhimentos, ou até mesmo manobras de estruturação fiscal realizadas pelas empresas para reduzir, indevidamente, sua carga tributária. No entanto, pode ser feita por auditores internos ou externos, contratados pela empresa, para averiguar se o planejamento tributário em curso ou futuro, está adequado às necessidades do negócio.

Já a auditoria governamental, consiste em um conjunto de técnicas e procedimentos voltados a avaliação da gestão pública, que tem como finalidade básica comprovar a legalidade dos atos públicos realizados por seus dirigentes em âmbito administrativo, identificando e evidenciando atos de improbidade, quando existentes.

O trabalho de auditoria governamental transita por diversas áreas da máquina pública, averiguando desde o cumprimento do plano de governo, passando pela gestão de áreas chaves como contabilidade orçamentária e patrimonial e operacional. Neste aspecto, é possível dizer que o auditor governamental contribui significativa e diretamente com a sociedade, pois cabe a ele apoiar a identificação de irregularidades e atos de improbidade cometidos pelo governo.



Exercícios

1. Marque a alternativa correta em relação ao objetivo de uma auditoria contábil.
 - a) A auditoria busca identificar, exclusivamente, desvios financeiros e manipulações de resultados que afetam as demonstrações contábeis.
 - b) A finalidade de uma auditoria contábil é avaliar o imobilizado das empresas, ou seja, o ativo de maior importância. Atesta a veracidade da existência física dos referidos bens.
 - c) A auditoria contábil, por meio de diretrizes técnicas e procedimentos operacionais, busca emitir parecer conclusivo e independente sobre a situação econômico-financeira das empresas.
 - d) Auditorias contábeis têm a finalidade de identificar as inconformidades do departamento financeiro das empresas.
 - e) O processo de auditoria contábil busca certificar os produtos e serviços das empresas auditadas, para que eles possam ser comercializados no mercado.
2. Às vezes, a auditoria é comparada a um exame, mas sob aspectos mais abrangentes, e estes podem influenciar o patrimônio das empresas. Neste sentido, assinale a alternativa em relação aos aspectos diretamente influenciados pelo processo de auditoria contábil (auditoria das demonstrações financeiras):
 - a) Sob o aspecto administrativo, o processo de auditoria contábil contribui diretamente para o aumento das vendas de produtos e serviços das empresas, pois apoia as entidades auditadas no fortalecimento das relações através do processo de circularização de clientes.
 - b) Sob o aspecto financeiro, a auditoria contábil potencializa os investimentos das empresas, gerando maiores receitas financeiras, pois os auditores recomendam as melhores práticas de mercado em termos de aplicações financeiras.
 - c) A contribuição técnica da auditoria contábil é bastante significativa, pois, em decorrência dos exames realizados pelos auditores e das suas recomendações, as entidades auditadas poderão aperfeiçoar seus produtos e serviços.
 - d) A auditoria contábil contribui para o equilíbrio econômico, pois, ao atestar a veracidade dos números apresentados ao mercado, transmite confiança a investidores e parceiros.
 - e) A auditoria contábil, sob o aspecto fiscal, recomenda reestruturações societárias, com a finalidade de as empresas economizarem com recolhimento de impostos.

- 3.** O trabalho da auditoria é mais do que a avaliação das demonstrações contábeis financeiras, pois existem inúmeras outras atividades e ramos de atuação relacionados ao mercado de auditoria. Assinale a resposta correta em relação às áreas de atuação da auditoria.
- a)** Uma auditoria operacional é aplicável para avaliação de cenários futuros, única e exclusiva, remodelando ou criando ambientes de controles baseados em fatos que estão por acontecer.
 - b)** É comum uma equipe de trabalho de auditoria de *Due Diligence* ser composta por profissionais de outras atividades alheias à contabilidade.
 - c)** O trabalho de auditoria de TI tem a finalidade de elaborar um plano de trabalho para os auditores externos, listando os principais relatórios que deverão ser avaliados durante a auditoria contábil.
 - d)** A auditoria governamental busca estudar os aspectos de governança corporativa e emitir parecer sobre a aderência da empresa às normas fiscais impostas pelo governo.
 - e)** A auditoria fiscal busca fiscalizar o ambiente de controles internos da empresa, reportando à alta administração a situação real dos controles internos, face às normas contábeis.
- 4.** Sobre a origem, a evolução e o mercado de auditoria, marque a opção correta.
- a)** No Brasil, o mercado de auditoria foi criado por imposição do Banco Central em 1972.
 - b)** Após a regulamentação da Lei nº 6404/76, o parecer de auditor independente nas demonstrações financeiras das empresas de capital aberto tornou-se obrigatório, impulsionando a profissão no Brasil.
 - c)** A evolução do mercado de auditoria está essencialmente ligada aos escândalos políticos e financeiros.
 - d)** O termo “big-four” corresponde aos quatro pilares mundialmente conhecidos no mercado de auditoria: independência, transparência, imparcialidade e integridade.
 - e)** Só podem ser auditadas por auditores independentes as empresas cujas ações são negociadas na Bolsa de Valores.

- 5.** Você sabe que a auditoria atua sob aspectos técnicos, mas ela também abrange fatores psicológicos, pois a existência de mecanismos de averiguação apoia a inibição de agentes fraudadores. Esta é uma grande vantagem do processo de auditoria. Assinale a alternativa que melhor retrata as vantagens de uma auditoria.
- a)** O processo de auditoria é de extrema importância para as empresas, pois busca identificar fraudes, apoiando as entidades na identificação e punição de indivíduos fraudadores.
 - b)** O processo de auditoria contribui de maneira significativa para a empresa, pois os auditores estruturam e implantam uma série de controles que evitam a ocorrência de fraudes. Esta é a principal contribuição de uma auditoria.
 - c)** A principal vantagem de uma auditoria é a averiguação da aderência das empresas às normas fiscais vigentes, evitando pagamento de multas e apoiando o fisco na identificação de sonegações.
 - d)** Após a realização de uma auditoria, a empresa auditada poderá negociar suas ações no mercado de capitais.
 - e)** Uma auditoria gera benefícios a toda a cadeia envolvida com a empresa auditada, pois avalia o ambiente de controles e emite parecer sobre a situação econômico-financeira das empresas. Assim, atesta a exatidão dos resultados, demonstrando também anomalias ou distorções, se existirem.



Referência

BRASIL. *Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976*. Brasília, DF, 1976. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404consol.htm>. Acesso em: 11 dez. 2016.

Leituras recomendadas

AUDIBRAS. *Definição e objetivos de uma Due Diligence*. São Paulo, c2013. Disponível em: <<http://www.audibras.com.br/duel-diligence.asp>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

BRASIL. *Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007*. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>. Acesso em: 11 dez. 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Auditoria contábil: teoria e prática*. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

GIL, Antonio de Loureiro. *Auditoria operacional e de gestão*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MAUTZ, Robert K. *Princípios de auditoria*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

OLIVEIRA, Christian Abrão de. *Origem da auditoria e conceitos básicos*. Goiânia: Faculdade Delta, 2014. Disponível em: <http://www.faculadadedelta.edu.br/downloads_alunos/1345746737_Conteudo_01.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016.

PORTAL DE AUDITORIA. *Auditoria: modalidades e assuntos*. Curitiba, c2016. Disponível em: <<http://www.portaldeauditoria.com.br/sobreauditoria.asp>>. Acesso em: 12 dez. 2016.

Encerra aqui o trecho do livro disponibilizado para esta Unidade de Aprendizagem. Na Biblioteca Virtual da Instituição, você encontra a obra na íntegra.

